

# blaze apostas app play store - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: blaze apostas app play store

---

## Estudantes do Princeton High School utilizam um urso de pelúcia chamado Che'w para combater o declínio de línguas indígenas

No Princeton 2 High School, estudantes estão tentando combater a rápida queda de línguas indígenas com a ajuda inesperada de um urso de 2 pelúcia de olhos arregalados chamado Che'w. Mas Che'w não é um brinquedo de pelúcia comum. Ele é um robô de IA 2 generativa selvagem e incrivelmente inteligente que fala Mam, uma língua maia falada nos altiplanos ocidentais do Guatemala e México e 2 por uma pequena população de estudantes da escola. A língua está atualmente risco de extinção, de acordo com a 2 UNESCO; os estudantes esperam que Che'w possa ajudar a mudar isso.

### IA revolucionando a educação

Nos últimos 18 meses desde o lançamento 2 do popular chatbot ChatGPT, a IA gerativa emergiu como uma tecnologia revolucionária no campo da inteligência artificial. Suas capacidades impressionaram 2 usuários e especialistas com sua habilidade de realizar uma variedade de tarefas, desde a geração de conteúdo criativo, ensaios e 2 jogos até a realização de equações matemáticas, resumo de conceitos complexos e muito mais. Tudo isso já está moldando várias 2 partes de nossas vidas, incluindo a educação.

Mas a tecnologia pulou muito mais rápido do que a compreensão das escolas sobre 2 como usá-la. E com novos produtos da iniciativa XYZ do Google e do GPT-4o da OpenAI, muitos professores e distritos 2 perceberam que não podem evitar o assunto.

### Preparando os estudantes para o mundo

Dr. Joy Barnes-Johnson, administradora de ciências do PHS, disse 2 que a escola está "abraçando a IA" o quanto possível. "É uma ferramenta, assim como um lápis é tecnologia que 2 ajudar a comunicação."

Ela disse que a escola sediará um seminário de IA este verão com seus professores e administradores para 2 ter uma conversa sobre como a IA gerativa deveria ou não ser usada na sala de aula.

"No início do ano 2 letivo, falamos sobre como a IA é o mundo que estamos e temos a responsabilidade de preparar as crianças 2 para o mundo que herdarão", disse. "A ideia é que ajudará as pessoas a se conectar e aprender, então nós 2 [como professores] não podemos ter medo dele."

### Preocupações com a IA na educação

Quando o ChatGPT foi lançado novembro de 2024, 2 professores se preocuparam que a ferramenta, que pode gerar respostas e ensaios convincentes resposta a solicitações de usuários, pudesse 2 facilitar a trapaça de alunos tarefas. Alguns também se preocuparam que o ChatGPT e ferramentas semelhantes pudessem ser usadas 2 para disseminar informações inexatas.

Não demorou muito para que as escolas públicas de Nova York se tornassem uma das primeiras

distritos 2 escolares a banir estudantes e professores de usarem o ChatGPT nas redes e dispositivos do distrito.

Outros distritos reagiram de forma 2 semelhante nos meses e semanas seguintes, incluindo o Distrito Escolar Unificado de Los Angeles e Escolas Públicas de Seattle, que 2 bloquearam o acesso ao ChatGPT suas redes.

Algumas destas distritos evoluíram suas políticas ao longo do tempo. O LAUSD, por 2 exemplo, lançou recentemente um chatbot chamado "Ed" para atuar como assessor estudantil, com a capacidade de informar pais sobre informações 2 que variam de resultados de testes de crianças a sua frequência escolar.

Muitas escolas ainda estão lutando para se aproximar da 2 tecnologia dentro da sala de aula da melhor maneira.

"Há aceitação por educadores, mas ainda estamos vendo muita cautela", disse Noel 2 Candelaria, o tesoureiro-secretário da Associação Nacional de Educação que lidera a carga torna da política de IA da união. 2 "O desafio é que não há muita orientação ao nível do distrito, então a preocupação dos educadores é que está 2 sendo algo feito para eles, vez de com eles."

Ele adicionou: "Há também preocupações sérias torna da confidencialidade de 2 dados e de onde os dados estão sendo retirados."

Candelaria disse que os educadores sentem fortemente que querem que sua voz 2 influencie como pode ser aplicada às escolas. A NEA está desenvolvendo um comitê com educadores de todo o país para 2 abordar muitas dessas questões.

## **Voltamos à política normal. ou não?**

Estamos à beira de retornar à política normal. Após 14 anos de corrupção e má gestão conservadora, um governo trabalhista colocará este país de volta nos trilhos. Justiça e decência retomarão, os serviços públicos serão reconstruídos, a nossa posição global será restaurada, voltaremos a um estado familiar. Ou assim é a história.

O que é a "normalidade" vislumbrada por comentaristas e políticos da esquerda e do centro? Trata-se da política mais anômala da história do mundo. Consciente ou não, eles remetem-se a um período notável, aproximadamente de 1945 a 1975, que, certas nações ricas, a riqueza e o poder foram distribuídos, quase todos podiam aspirar a moradia decente, salários e condições, serviços públicos eram ambiciosos e bem financiados e uma rede econômica sólida impedia a miséria. Nunca houve um período semelhante na história do mundo, e não houve um desde então. Mesmo durante esse período, a prosperidade geral nas nações ricas foi apoiada por uma extrema exploração, golpes e violência impostos nações pobres. Vivemos uma bolha, limitada no tempo e no espaço, que coisas extraordinárias aconteceram. No entanto, de alguma forma, pensamos nisso como normal.

Essa "normalidade" política resultou de algo conhecido por historiadores econômicos como a "grande compressão": uma drástica redução da desigualdade causada por duas guerras mundiais. Em muitos países poderosos, uma combinação de destruição física de ativos, perda de possessões coloniais e estrangeiras, inflação, impostos muito altos, controles de salários e preços, requisição e nacionalização exigidos pela economia de guerra, bem como os efeitos da democracia crescente e organização do trabalho, muito reduziram a renda e os ativos dos ricos. Também muito melhorou, uma vez que as guerras terminaram, a posição dos pobres. Durante várias décadas, beneficiamos dos efeitos destes choques grandes. Agora o efeito desvanecido. Estamos a voltar à normalidade verdadeira.

A história de muitos séculos, incluindo os nossos, mostra que o estado padrão da política não é a redistribuição e o bem-estar geral, mas uma espiral de acumulação pelos muito ricos, a exploração extremamente exploratória do trabalho, a apreensão de recursos comuns e o exato de aluguer para o seu uso, extorsão, coerção e violência. Normal é uma sociedade que o forte é o direito. Normal é a oligarquia.

No seu magnífico livro [betnacional twitter](#), publicado 2024, o historiador Walter Scheidel mostra que apenas quatro forças já resolveram significativamente a desigualdade: guerra de massa de mobilização (como as duas guerras mundiais), revolução total e violenta, colapso do Estado e pestes devastadoras. Decisões, decisões.

Mostra como as economias de guerra foram transformadas economias de bem-estar, algumas vezes à força. Por exemplo, após a derrota do Japão, o governo de ocupação dos EUA, liderado pelo general Douglas MacArthur, procurou o que chamou de "democratização das instituições económicas japonesas" para garantir "uma grande distribuição de renda e propriedade dos meios de produção e comércio". Para esse fim, impôs altos impostos sobre a propriedade, com uma taxa marginal máxima de 90%; partiu conglomerados empresariais; exigiu uma lei de direito ao sindicalismo e greve, e salários mais altos para trabalhadores; organizou uma reforma agrária abrangente, que dissolveu grandes propriedades e distribuiu-as a camponeses; e introduziu uma reforma fiscal que levou finalmente a impostos sobre as rendas mais altas de 75% e um imposto sobre herança sobre os maiores patrimónios de 70%. Estes programas resultaram na quase destruição total da renda do capital e na criação no Japão de uma democracia política e económica, quase do zero.

Todos os principais combatentes foram transformados da mesma forma. Nos EUA, a taxa máxima de imposto sobre herança subiu para 71% 1941, e o imposto sobre a renda para 94% 1944. O Conselho Nacional de Trabalho de Guerra aumentou os salários dos trabalhadores enquanto mantinha a remuneração executiva baixa. O número de membros da união aumentou. No Reino Unido, a taxa de imposto sobre a renda mais alta foi mantida 98% de 1941 a 1952. Levou décadas para diminuir para os níveis atuais. Um imposto sobre bens de luxo foi introduzido 1940, com taxas que mais tarde subiram para 100%. A parte das rendas capturada pelos 0,1% mais ricos caiu de 7% 1937 para pouco mais de 1% 1975.

Na ausência de uma das quatro grandes catástrofes, a renda e o capital acumulam-se inexoravelmente nas mãos dos poucos, e a oligarquia regressa. Os oligarcas são pessoas que traduzem o seu extraordinário poder económico poder político extraordinário. Constroem uma política que lhes convém. Scheidel mostra que à medida que a desigualdade aumenta, também aumenta a polarização e a disfunção política, ambas das quais favorecem os muito ricos, uma vez que um Estado competente, proativo é uma ameaça aos seus interesses. A disfunção é o que os conservadores entregaram e Donald Trump promete.

Os oligarcas procuram a destruição da supervisão, o que é o impulso por trás do desmantelamento de organismos do Reino Unido, como a Agência Ambiental e o Executivo de Segurança e Saúde no Trabalho. O mesmo desejo foi o impulsor por trás do Brexit. Eles querem o cessar de protestos. Querem um NHS fracasso, para justificar a privatização. Querem políticos maleáveis e uma domesticada. Obtêm o que querem, distorcendo todos os aspectos da vida nacional. Eles investem dinheiro movimentos políticos neoliberais e de extrema-direita, que ajudam o capital a resolver o seu problema perene: a democracia. A curva da história inclina-se para a injustiça. Mas de vez quando é partido sobre o joelho da catástrofe.

Se quiser um regresso à "normalidade" das nações ricas de 1945 a 1975 - outras palavras, à redistribuição, ao senso compartilhado de finalidade nacional, serviços públicos robustos e rede económica forte, alta empregabilidade e bons salários - e acho que a maioria das pessoas quer, precisa de uma política que não é apenas anormal, mas sem precedentes. Quebrar a curva da injustiça significaria ir além do manifesto de Jeremy Corbyn 2024, muito menos da oferta fraca de Keir Starmer, que tão cuidadosamente contorna os interesses dos ricos. Teríamos de fazer o que as guerras mundiais fizeram, sem a violência e a destruição física: um programa de MacArthur tempo de paz para derrubar os oligarcas.

Os partidos políticos teriam de superar o seu medo do poder económico: dos magnatas dos jornais, dos promotores imobiliários, das empresas de combustíveis fósseis, dos fundos de hedge, dos chefes da empresa privada e dos oligarcas que agora financiam e influenciam nossa política. Quanto mais deixarmos esta confrontação, mais extremo e enraizado o poder oligárquico se torna. Se quisermos mesmo um mínimo de democracia, igualdade, justiça, fairness e um

Estado funcional, precisamos não da acomodação com o poder económico que Starmer procura, mas da mãe de todas as batalhas com ele.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: blaze apostas app play store

Palavras-chave: **blaze apostas app play store - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22